



3270 P. Grande  
Portugal  
TAXA PAGA

REGISTO DO TÍTULO  
N.º 104959

Sede: NODEIRINHO - Graça  
3270-025 Pedrógão Grande

Proprietário e Editor: Fábrica da Igreja Paroquial da Graça  
com o n.º 501 203 885

(Depósito Legal n.º 236/82)

MENSÁRIO - (AVENÇA)

ANO XXXVIII - 461  
1 de Março de 2001

Director e Fundador  
P.º ANÍBAL HENRIQUES COELHO

Composição e Impressão:  
Gráfica Abreu & Simões, Lda. - Cabaços  
Tel. 236 636 192 - Fax 236 636 422  
Redacção: Nodeirinho - Pedrógão Grande

Preço Avulso: 100\$00  
0,50 Euros  
Telefone: 236 550 155

## A NOBREZA DA FAMÍLIA DE CAMÕES

II

Foi casado Vasco Pires de Camões com uma filha de Gonçalo Tenreiro, a quem El-Rey Dom Fernando fez Capitão-Mór das Armadas de Portugal; e El-Rey Dom João I, sendo ainda defensor do Reyno, lhe deu a Capitania de Lisboa. E, depois, seguiu as partes da Rainha Dona Beatriz, se intitulou Mestre de Christo. Deste matrimónio teve Vasco Pires a Gonçalo Vaz de Camões, João Vaz de Camões e Constança Pires de Camões, mulher de Pero Severim, Fidalgo francês, de que se faz menção na tomada de Ceuta. Gonçalo Vaz, que foi o filho mais velho, casou com Constança da Fonseca, filha de Afonso Vasques da Fonseca, Alcaide-mór de Moreira e de Marialva, filho de Vasco Coutinho meirinho-mór e senhor de Leonil, da qual teve António Vaz de Camões, o qual foi pai de Lopo Vaz de Camões, e Dona Aldonça Annes de Camões, mulher de Rui Casco, Alcaide-mór de Avis.



Por: Reis Brasil

Lopo Vaz de Camões casou com Inês Dias da Câmara, filha de Dom Afonso de Aguiar, da Ilha da Madeira, e de sua primeira mulher Isabel Gonçalves da Câmara, da qual teve António Vaz de Camões, Simão de Camões e Duarte de Camões.

António Vaz de Camões casou com Dona Isabel de Castro, filha de D. João de Castro (irmão de D. Fernando de Castro, que foi avô do primeiro Conde de Basto) e de Dona Francisco de Brito, filha de Fernão Brandão, o Velho, de Évora, da qual teve a Lopo Vaz de Camões e Luiz Gonçalves de Camões, que fez hum Morgado de Avis, chalado da Torre, que hoje possui Simão de Camões, filho de Duarte de Camões e de Dona Francisca de Castro, mãe de Dom Martinho de Sousa.

Lopo Vaz de Camões casou com Dona Maria da Fonseca, filha de Gaspar Roiz, preto, filho de Jorge Roiz, preto, estribeiro-mor da Imperatriz Dona Isabel, da qual teve a António Vaz de Camões e Dona Ana de Castro, mulher de Diogo Lopes de Carvalho, senhor dos coutos de Moreira de Ley e Badim.

António Vaz de Camões casou com dona Francisca da Silveira, filha de Dom Álvaro da Silveira, filho de D. Domingos da Silveira, Conde de Souselha e Guarda-mór del-Rey Dom João III, da qual teve a Lopo Vaz de Camões e António da Silveira Camões, e outros filhos que hoje vivem.

Foi João Vaz de Camões, filho do primeiro Vasco Pires de Camões, vassalo de S. Alteza D. Afonso V (título muito principal naquele tempo) e serviu o mesmo Rey nas guerras de África e Castella. Viveu na cidade de Coimbra, da qual foi benemérito cidadão, indo por seu Procurador às Cortes. De que nellas trabalhou nos tempos da criação del-Rey Dom Afonso, o Governo do Infante Dom Pedro; teve o cargo de Corregedor daquela Comarca, Ofício então de grande jurisdição, porque não havia mais que dois na Reyno, e ordinariamente eram fidalgos muyto honrados, e não pouco filhavam nisto, como adiante agora se vê em algumas partes desta terra.

Tudo isto consta do epitáfio de sua sepultura, que está em sua Capella, da crasta da Sé de Coimbra, que o mesmo João Vaz de Camões mandou fazer, onde à parte do Evangelho se vê hum túmulo levantado, de mármore, todo lavrado de figuras de meyo relevo, e nos cantos duas ayores com escudos das suas armas nas mãos; e em cima do túmulo a figura do mesmo João Vaz, armado ao modo antigo, com sua espada na mão; e aos pés Europa toda. Esta capella tem agora o arco quase tapado, de sua parede, de tijolo, porque, como faltaram os descendentes, figura devoluta e sem haver quem a ornasse e tivesse cuidado della. O letreiro da sepultura diz assim: « Aqui João Vaz de Camões, vassalo del-Rey Dom Afonso V, que fez muitos serviços nas guerras de Castella e África, nasceu na cidade do Mondego, de que foi Procurador nas Cortes e Corregedor da Comarca. Feneceu a 26 de Julho de 1493. Requiem aeternam dona ei, Domine ».

**NOTA:** Os artigos assinados são da responsabilidade de quem os assina.

## VILA FACAIA EM FESTA

Como já anunciámos no número anterior, no dia 25 de Janeiro, 2001, a freguesia de Vila Facaia esteve em festa de alegria, pela Inauguração da escola Jardim de Infância e Casa Mortuária, com a presença do Sr. Governador Civil de Leiria, Dr. Carlos André, do Presidente da C.M. de Pedrógão Grande, Dr. João Marques, Vereadores António Pires e Arlindo L. Godinho e Juntas de Freguesia de Vila Facaia, Graça e Pedrógão.

O Sr. José David, Presidente da Junta, fez o discurso de saudação aos convidados, e pediu o ramal de ligação à IC8. O Sr. Dr. João Marques realçou a importância desta ligação e solicitou a participação do Governo, para a estrada, antiga EN2 para o Cabril, arruinada pelo temporal deste inverno indemente.

O Professor Carlos André, Venerando Governador do Distrito, anunciou a agradável notícia, importante para o nosso concelho. A estrada do Cabril vai ser reparada no troço de uns 100 metros arrasado pelas enxurradas recentes, pagando a C.M. só 10% das avultadas despesas.

No fim, foi servido um lanche aos convidados e presentes. Vila Facaia está de parabéns.



## VOLTA AO MUNDO

**SERTÁ.** Por causa do mau tempo, a muralha do Castelo caiu em derrocada. O ex-libris da Sertá fica assim reduzido.

**VILA FACAIA.** A estrada da Macieira, no Vale da Nogueira, na berlinda. Uma pessoa que ouviu ler a sentença do Tribunal, em 31 de Janeiro, informou-nos que o Mareitíssimo Juiz decidiu e condenou os réus: A largar o terreno da estrada que amanharam e de que alusivamente se opuseram, e a repô-la no seu estado primitivo. Se o não fizerem, os serviços serão feitos pela Câmara, mas as despesas serão pagas pelos réus. Ao pagamento de 100 contos de multa, e custos do processo.

Se é assim, a justiça fez justiça. Tal sentença caiu bem no espirito do povo e de tantas testemunhas que juraram por Deus dizer a verdade no Tribunal. Foi valioso o depoimento dos presidentes Mário Coelho Fernandes e Manuel Henriques Coelho, que deverá ter passado na lembrança da justiça. Ainda bem.

**FIGUEIRA DA FOZ.** Na noite de 6 para 7 de Fevereiro, os cemitérios de Santana e Moinhos da Gândara foram palco de vandalismo. Partiram pedras de campas e outras coisas de valor, causando prejuízos de milhares de contos.

A judiciária e GNR foram ao local e investigaram no sentido de descobrir os autores dos desacatos cometidos.

**ESTADOS UNIDOS.** A desnaturada mãe de duas gémeas vendeu-as por intermédio da Internet a um casal residente na Inglaterra, depois de as já ter vendido a um

outro casal americano. As crianças foram retiradas ao casal britânico, porque a compra e venda de crianças é ilegal, e ficaram ao cuidado da segurança social.

A miséria humana! A própria mãe a vender, e por duas vezes, as suas filhas, criancinhas indefesas!

**LEIRIA.** Neste distrito prescreveram 700 processos de crime.

Em 1990 e 1999, por 18 viagens ao Estrangeiro, o actual executivo pagou 15 mil contos.

**POMBAL.** Roubaram tapetes de Arraiolos, no valor de 2.500 contos, de dentro de um carro, no lugar da Torneira, ao Domingo. No dia dois de Fevereiro, na Conservatória do Registo Civil, um homem ficou sem carteira com 55 contos, pousada em cima do balcão.

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS.** Na vila, faleceu, no dia 24 de Janeiro 2001, a Sr.ª D. Maria Feiteira, viúva, de 80 anos de idade, sogra do Presidente da Câmara Municipal, Dr. Manata.

O funeral realizou-se, no dia seguinte para o cemitério local.

**INDIA.** No dia 26 de Janeiro, 6.ª feira, um violento tremor de terra causou mais de 10 mil mortos e uns 200 mil feridos e desalojados.

Na cidade de Gujart, não ficou de pé nenhuma casa.

**LISBOA.** A Universidade Católica deixou de receber o subsídio de Estado de 500 mil contos, como recebia, desde 1977, no tempo do Ministro Veiga Simão. Não Admira, pois faz o mesmo à Imprensa Regional com a redução ou supressão do chamado Porte Pago, este Governo.

Tal medida Governamental causará o luto pela morte de centenas de jornais que fazem falta ao povo e aos Emigrantes que ficarão privados de ler lá longe, o querido jornal da sua terra.

No entanto, o recandidato Jorge Sampaio apregoeou bem alto que "os nossos Emigrantes estavam sempre no coração dos Governantes".

**EL SALVADOR.** Nesta república da América Central, no dia 13 de Fevereiro, surgiu um novo tremor de terra que matou mais de 70 pessoas e feriu mais de 200. Muitas escolas foram destruídas, e os alunos ficaram mortos nos escombros, principalmente na cidade de S. Vicente.

Foi o 2.º sismo no espaço de um mês.

**LISBOA.** A indústria da rolha sintética em voga em alguns países está a arruinar a indústria portuguesa da cortiça que era uma boa fonte de receita para Portugal.

**MOÇAMBIQUE.** As novas cheias do rio Zambézia dizimaram toda a Zambézia. Desalojaram mais de 200 mil pessoas.

**TOMAR.** No Museu dos Fósforos, estão em exposição 43 mil exemplares de caixas de fósforos.

A exposição atrai turistas portugueses, alemães, espanhóis e franceses, e de outros países.

Misteriosamente alguns exemplares voaram.

**VATICANO.** O Papa João Paulo II irá à Síria em Abril. Em Junho irá à Ucrânia.

# CARTAS AO DIRECTOR

Lisboa, 4 de Fevereiro de 2001  
**Ex.mo Senhor**  
**Padre Aníbal Henriques Coelho**

Com os meus melhores cumprimentos, e desejos de muita saúde, dentro do possível, ao mesmo tempo que aproveito a oportunidade para junto lhe enviar o meu cheque n.º 305713837 s/ o Banco B.I.P. Ex-Banco Fonsecas & Burnay, na importância de Esc. 2.500\$00, e que se destina ao pagamento da minha assinatura, bem como do meu primo e afilhado Júlio Fernandes Antunes, residentes no Montijo, sendo a minha de esc. 1.500\$00 e a restante de 1.000\$00, referentes ao ano em curso.

Sem mais outro assunto de momento me subscrevo com a velha estima e consideração.

José Augusto

Lisboa, 5 de Fevereiro 2001  
**Caro amigo Padre Aníbal**

Junto te envio um cheque de 2000 para pagamento da assinatura do teu jornal "Voz da Graça", que muito aprecio correspondente ao ano 2001.

Desejo-te as tuas melhoras e mando-te um grande abraço.

O teu colega do seminário

Manuel de Oliveira Tavares

## «VOZ DA GRAÇA»

### AVENÇA CREDENCIADA

Mensário Formativo e Informativo  
Fundado em Abril de 1962

### FICHA TÉCNICA

#### Director e Fundador:

Pe. Aníbal Henriques Coelho

#### Redacção:

Nodeirinho (Graça)

3270 PEDROGÃO GRANDE

TELEFONE 236 550 155

Depósito Legal: n.º 236/82

N.º DE REGISTO NA DGCS 104959

#### Colaboradores:

Dr. Reis Brasil (Lisboa)

Dr. João da Silva (Silvio) - (Funchal)

António da Rosa (Lisboa)

Armando David (Bragança)

Américo Rosa Lopes (Pesos Fundeiros)

Pe. José Rodrigues Redondo (Lisboa)

Eduardo Abreu (Várzea)

D. Edite Valentim Ferreira (Fig. dos Vinhos)

D. Eduardo L. Dias (Pampilhosa)

Sr. Rogério Godinho Cotrim (natural de

Paio Mendes, residente em Moscavide)

#### Composição e Impressão

Desde Outubro de 1995

Gráfica Abreu & Simões, Lda.

Cabaços - 3250 Pussos

Telef. 236 636 192 Fax 236 636 422

Assinatura anual (12 meses) - 1.000\$00

Número avulso - 100\$00

Tiragem mensal: 1.200 exemplares

Locais de pagamento, deixando por escrito o nome e morada

#### - Figueiró dos Vinhos:

(café Central)

Sr. Fernando Manuel M. Duarte

#### - Pedrogão:

Carlos Louro

#### - Castanheira de Pera:

António Martins - (Barbearia)

#### - Nodeirinho:

Redacção P.e Aníbal

#### - Graça:

Lar-Dia - D. Ilda Simões

Vila Nova de Gaia, 2001-02-04

**Ex.mo Senhor**

**Rev. Padre Aníbal Henriques Coelho**

Meu ilustre amigo

Peço imensa desculpa do atraso das minhas notícias, mas tal facto tem sido motivado por bastante trabalho e ultimamente preocupado com o estado de saúde da minha mulher que se encontra internada no hospital Josquim Urbano, por problemas respiratórios, agradecendo que nas suas orações interceda por ela junto de Jesus Cristo.

Aproveito a oportunidade para lhe enviar um cheque com um donativo destinado ao jornal "A Voz da Graça".

Desejo para o senhor Padre o seu bem estar e votos de boa disposição.

Com os meus melhores cumprimentos, com amizade e consideração

Atenciosamente

Victor Jorge Camoezas

Mealhada Loures 31/1/2001

**Ex.mo Senhor Padre Aníbal**

Em primeiro lugar desejo-lhe a sua boa saúde, e de todos os seus; Senhor padre Aníbal Aqui lhe mando um cheque no valor de três mil escudos do Montepio Geral, para pagamento da minha assinatura do ano corrente; sem mais os meus respeitosos cumprimentos me subscrevo

Eduardo Luís Correia

Lisboa 28/1/01

**Estimado amigo e Sr. padre Aníbal**

Com os desejos da melhor saúde, aqui lhe envio o meu cheque no valor de 5.000\$00, destinado ao pagamento da minha assinatura.

Informo o Bom amigo que tenho uma visita programada para si.

O meu abraço

Ferreira do Zêzere, 2001/02/08

**Amigo e Sr. Padre Aníbal**

Rogo a Deus para que se encontre bem de saúde, assim como aqueles que lhe são mais próximos, por cá, também vamos indo, como também Deus quer.

Junto lhe envio um cheque para pagamento da assinatura do Jornal Voz da Graça, n.º 3635802326 s/ o B.P. Atlântico no valor de 1.500\$00.

Com um grande abraço e desejos da continuação da melhor saúde me despeço

Fernando Conceição David

Ferreira do Zêzere

### LOCAIS ONDE SE PODE PAGAR AS ASSINATURAS DA "VOZ DA GRAÇA", DEIXANDO POR ESCRITO O NOME E MORADA:

**Pedrogão Grande**, ao Sr. Carlos David.

**Figueiró dos Vinhos**, Café Central, a Fernando Manuel M. Duarte.

**Castanheira de Pera**, a António Martins, Barbeiro - Souto do Vale

**Graça**, Lar-Dia, a D. Albina Henriques Nunes

**Redacção, Nodeirinho, a P.e Aníbal.**

Barreiro 07 de Fevereiro de 2001

**Caro amigo, Padre Aníbal**

O meu desejo, é que se encontre bem, que o pior já tenha passado e que a vida continue apesar de todas as contrariedades.

Tem esta o fim de junto, em mandar um cheque da C.G. de Depósitos no valor 3.000\$00 a fim de liquidar a assinatura da Voz da Graça do ano de 2000.

Desejo-lhe também um ano melhor, que os anteriores que não foram nada bons para si.

Cumprimentos da minha mulher e filho, e deste amigo que não o esqueço, um grande abraço de saudade.

Dionísio Conceição David

António Luis David Andrade

Campo Martins de Pátria 59-70

1150-226 Lisboa - 09/02/01

**Ex.mo Sr. Padre Aníbal**

Os meus cumprimentos como os desejos de melhor saúde.

Para pagamento da minha assinatura de ano 2001 junto cheque Nova Rede N.º 670267675 de 7.500\$00.

Com a maior consideração subscrevo-me

Atentamente

António Luis David Andrade

Lisboa, 5-2-2001

Junto envio 1.500\$00 da minha assinatura do jornal "Voz da Graça".

Sou Maria Zulmira Freitas Nunes Gomes de Alverca.

Com os meus cumprimentos

Maria Zulmira

Castanheira de Pera 29/1/2001

**Ex.mo Senhor Padre Aníbal**

Com os meus cumprimentos os votos sinceros de que esteja passando bem de saúde, que eu vou indo como Deus quer.

Junto a esta o cheque n.º 10463150 para pagamento das seguintes assinaturas:

1.º Eu em primeiro lugar, António Martins, Rua de Souto do vale, Castanheira de Pera com 2.000\$00.

2.º Maria do Carmo Almeida, Rua Abílio Gomes Henriques 25 com 2.000\$00

3.º Alfredo Alexandre Pires, Palheira, Castanheira de Pera 2 anos 2000 e 2001, com 2.400\$00

4.º Manuel Tomás Vicente, Moita, Castanheira de Pera, com 1.000\$00

Com isto me subscrevo desejando a continuação das melhoras

António Martins

# ERA NATAL

Por António da Rosa

Passou-se este caso, que deu lugar a este tema, há vários anos, de que fui testemunha, precisamente na véspera do dia de Natal.

O autocarro, subia pachorrontamente superlotado, a ingreme rua Washington, dentro do qual, iam muitos meninos e meninas, acompanhados de seus familiares e outros, gritando e rindo de contentes, com os brinquedos que pouco antes, haviam comprado, como carrinhos, bonecas, balões, etc, etc, para colocarem na árvore de Natal.

Sentada num dos bancos da Viatura, se fazia transportar também, uma mulher, modestamente vestida, aparente pobre e de aspecto débil, denotando sofrer de algum mal.

Ao colo, esta mulher, levava um menino, de uns três ou quatro meses de idade e pela mão, uma menina, de uns quatro anos de idade, de cabelos loiros, linda como os anjos, mas de olhar triste, por não possuir também um brinquedo, como os outros meninos e meninas, porque a mãe lho não pudera comprar.

De vez em quando, a menina de cabelos loiros, afagava com os deditos das suas mãos, os brinquedos que via à sua frente e depois virava-se para a mãe, com um olhar implorante, como a pedir-lhe também um brinquedo que não tinha, mas a mãe, para lhe desviar a atenção dos brinquedos, acalentava-a, com as mãos, nos seus cabelos loiros, e dizia-lhe ao mesmo tempo, que os seus cabelos loiros, eram ainda mais lindos que todos os brinquedos que ela via. Mas a filha é que não estava de acordo com a mãe e julgando-se no mesmo direito de ter um brinquedo, agarrou-se à boneca de uma menina e tirou-lha das mãos, dizendo ao mesmo tempo, É minha, é minha. Gerou-se com isso, certa confusão entre as duas meninas, porque a dona da boneca, queria a sua restituição, enquanto que a menina de cabelos loiros, não estava disposta a devolve-la. Foi então que interveio-o a mãe da dona da boneca e apaziguou o assunto,

convencendo a filha, a dar a sua boneca à menina de cabelos loiros, porque a mãe dela, lhe não pudera comprar nenhum brinquedo e, prometeu-lhe comprar no outro dia, uma outra boneca, ainda mais linda, em substituição da primeira.

Depois de uma curta pausa da dona da boneca, a mesma respondeu assim:

Está bem; eu dou a minha boneca àquela menina, ficando esta muito contente como era de calcular. E reparando que o menino que ia ao colo da mãe, também não tinha nenhum brinquedo, deu-lhe um dos seus balões, dizendo; toma lá, porque também mereces um brinquedo.

Este gesto, tão sentido da menina dadora, foi elogiado por todos aqueles que o presenciaram, os quais, foram unânimes em afirmar, que sendo ela ainda tão nova, dera um grande exemplo de solidariedade à Sociedade, como a reforçar o ditado - os que podem aos que precisam.

Condojdos da manifesta indigência da mãe da menina de cabelos loiros, logo se tirou uma teca, a favor daquela, entre os passageiros do autocarro, cujo produto lhe foi entregue, com o fim de comprar brinquedos para os filhos.

São assim os portugueses, sempre prontos e em qualquer lugar, a participar com a sua generosidade, em prol da caridade alheia.

Quando saíram do autocarro, por altura de Sapadores, a menina de cabelos loiros, deu um beijo de despedida à outra menina que lhe deu a boneca. Foi o primeiro beijo que lhe deu, talvez o último, porque naquele momento, cada família, tomou o seu rumo e seria difícil, voltarem-se a reencontrar, para repetir o beijo, no meio deste formigueiro de gente, que é Lisboa. Mas não interessa, porque o que está em causa é o acto, que é o de fazer bem e não olhar a quem.

Escalos do Meio, Fevereiro de 2001

## ESTATUTO EDITORIAL

1 - "Voz da Graça" é um jornal mensal que se propõe formar e informar na perspectiva cristã.

2 - O jornal foi fundado em Abril de 1962. Tem a sua Redacção actual em Nodeirinho, freguesia da Graça, no Concelho de Pedrogão Grande e é propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial da Graça.

3 - Compete-lhe interpretar rectamente na verdade os acontecimentos, e fomentar a cultura e o progresso social.

4 - É um jornal de expansão e de informação regional, sendo seu campo de acção em especial neste concelho de Pedrogão Grande e comarca de Figueiró dos Vinhos, na Diocese de Coimbra e distrito de Leiria, em direcção a todos os cidadãos, sem discriminação religiosa ou política.

5 - Propaga e defende os valores cristãos no respeito para com as outras opções.

6 - Compromete-se a respeitar os princípios deontológicos da Imprensa, e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais nem abusar da boa fé, encobrindo ou deturpando a Informação.

# VOZ DA GRAÇA

Se quer receber mensalmente, em sua casa, um jornal todo engraçado, com muitas notícias da volta ao mundo, envie a esta redacção, 1.000\$00 (mil escudos) e o seguinte boletim:

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Código postal \_\_\_\_\_

Junto cheque ou vale postal de 1.000\$00.

Assinatura \_\_\_\_\_

Em Vila Facaia, 28/01/2001

## INAUGURAÇÃO DE: JARDIM DE INFÂNCIA E CASA MORTUÁRIA

### Mensagem e recado de Dr. António Rosa Costa

Ex.mo Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Marques:

Agradeço convite para inauguração de casa Mortuária e Jardim de Infância.

Solicito que leia esta mensagem no respectivo acto.

" Os meus respeitosos cumprimentos a S. Ex.ª Sr. Governador Civil do Distrito de Leiria, aos Srs. Autarcas e a todas as entidades civis e religiosas presentes. Também um grande abraço para todos os VilaFacaenses, amigos e conterrâneos.

Motivos de compromissos inadiáveis (leccionação na CEFA – Coimbra) impedem-me de estar presente neste acto tão importante para Vila Facaia.

No entanto, quero dizer que estou em espírito com todos os que nesta hora vêem mais umas

estruturas de desenvolvimento na nossa terra. Todos aspirávamos por tão dignas obras.

As autárquicas e o Governo puseram-nas de pé.

Somos poucos, mas merecíamos-las e merecemos ainda muito mais, pois só assim poderá ser combatida a desertificação da nossa terra, do nosso concelho.

Assim, dentro de um desenvolvimento contínuo e sustentado, solicito pois, pessoalmente, mas também em nome de todos os VilaFacaenses, a S. Ex.ª SR. Governador Civil e às Autarquias Locais que trabalhem no sentido de que em breve também possamos inaugurar a variante à sede de Freguesia de Vila Facaia (Ligação IC8 – Estrada Castanheira de Pera).

Atenciosamente. Bem Hajam e Obrigado!

## ELEIÇÕES PARA ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PEDRÓGÃO GRANDE COMUNICADO

Eu, Dr. António Rosa A. da Costa como pessoa séria e amante da minha terra e do meu concelho, como candidato previsível a tais eleições e devidamente identificado perante órgãos locais/regionais da imprensa escrita e radiofónica, venho, junto dos sócios de tão prestigiada Associação e do povo pedroguense em geral, comunicar a todos o seguinte:

### Os factos:

- Conforme convocatória distribuída em 18.12.2000 (fim da tarde/princípio da noite), foi convocada reunião ordinária da A. Geral para o dia 27.12.2000 (hoje), pelas 20H 30;

- De tal convocatória constava da sua ordem de trabalhos, entre outras, as "Eleições dos Corpos Gerentes para o triénio 2001 – 2003", tendo sido em 19.12.2000 (pela tarde) distribuído um esclarecimento de que a "aprovação do orçamento de receita e despesa para o ano 2000" deveria ser lida "para o ano de 2001";

- Entretanto, como é sabido, eu já tinha assumido ser previsível candidato a Presidente da Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, com uma lista própria, tendo enviado em 20. NOV.2000 carta ao Exm.º Sr. Presidente da A. Geral a Solicitar, na qualidade de sócio em pleno gozo dos meus direitos, os seguintes elementos:

- Fotocópias dos estatutos da Associação;

- Fotocópias das actas da A. Geral e da Direcção lavradas no presente mandato;

- Fotocópias das Decl. Do IRC e anexos referentes aos exercícios deste mandato e já entregues à Administração Fiscal;

- Fotocópias dos mapas enviados com conta de gerência ao Tribunal de Contas.

Tal missiva foi recebida pelo Exm.º Sr. Presidente da A. Geral em 23.11.2000, tendo-me o mesmo respondido, pela mesma via, em 27.11.2000, que havia entregue na secretaria da Associação o meu pedido, no sentido de que o mesmo me fosse satisfeito com a maior brevidade possível;

- Em 18. Dez.2000 reiterei, pessoalmente e por escrito, junto da secretaria da Associação, na pessoa de sua funcionária, o mesmo pedido, já que ainda nada me tinha sido enviado, solicitando-lhe também que me fornecesse, naquela altura, para poder fazer uma leitura prévia, os Estatutos da Associação, ao qual me foi respondido pela mesma Sr.ª, muito delicadamente, que naquele momento não existia qualquer cópia dos respectivos Estatutos na Associação;

- Também solicitei em 18.12.2000 (nessa mesma altura) que me fosse fornecida listagem/fotocópia de todos os sócios da Associação até ao dia 22.12.2000;

- Em 19.12.2000, cerca das 10H 30M, dei uma entrevista à Rádio Condestável, em directo, sobre os objectivos e programa da minha candidatura, tendo dirigido um convite pessoal a qualquer candidato concorrente que se apresentasse, no sentido de debatermos algumas ideias que se mostrassem positivas para a Associação.

Ninguém se disponibilizou ou se me deu a conhecer como candidato;

- Em 19.12.2000, também o "Jornal A Comarca de Figueiró dos Vinhos" inseriu nas suas páginas um artigo referente ao assunto;

- Em 20.12.2000, relativamente aos meus pedidos, recebi 17 páginas fotocopiadas dos ditos estatutos, nada mais me tendo sido enviado e nem tão pouco explicado o motivo de tal;

- Nesse mesmo dia, 20.12.2000, via fax, acusei a recepção de tais

## O PAPA TEME CATÁSTROFE ECOLÓGICA

O Papa João Paulo II denunciou na semana passada, o risco de «uma grande catástrofe ecológica» e apelou para que o homem respeite a «criação divina». «Sobretudo na nossa época – precisou – o homem destruiu sem hesitar planícies e vales cheios de vegetação, poluiu as águas, deformou o ambiente, tornou o ar irrespirável, perturbou os sistemas hidrogeológicos e atmosféricos, desertificou espaços verdejantes, tornou-se responsável por formas de industrialização selvagem, humilhando a terra, a nossa morada» - disse o Papa,

dirigindo-se a 5000 peregrinos durante uma audiência geral no Vaticano.

Na avaliação de João Paulo II, estão em jogo, «não apenas uma ecologia "física", visando o respeito pelo ambiente dos seres vivos» mas também «uma ecologia "humana" que possa tornar mais digna a existência das criaturas, protegendo o bem radical da vida em todas as suas manifestações e preparando para as gerações futuras um ambiente mais próximo do desígnio de Deus».

## MUNICÍPIO DE SALVATERRA DE MAGOS

### Divisão de acção social e Cultural

#### " Mês da Enguia – Convite"

A Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, vai promover de 1 a 31 de Março de 2001, o "Mês da Enguia", a Rainha do Paladar, no Concelho de Salvaterra de Magos.

Vimos por este meio convidar V/Ex.ª, a participar no almoço de Lançamento, com a Comunicação Social, que se realiza no dia 20 de Fevereiro pelas 13H30m, no Celeiro da Vala.

Agradecemos confirmação para o número em rodapé, até ao dia 16 de fevereiro.

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente da Câmara

Ana Cristina Ribeiro

fotocópias, lamentando o não fornecimento dos restantes elementos, mas dizendo que relativamente à listagem de todos os sócios a iria levantar, pessoalmente ou através de mandatário por mim autorizado para o efeito, à secretaria ou portaria da sede da associação, no dia seguinte;

- O facto é que nem no dia seguinte (5.ª feira) nem ontem (3.ª feira), cerca das 15.30H, a mesma lá se encontrava, não tendo assim levantado;

### Constituição da Lista Candidata

- Não tive dificuldade em arranjar pessoas de valor que integrassem a composição da lista, por mim subscrita em primeiro lugar, para ser candidata às eleições para os órgãos sociais da nossa Associação de Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande.

Uns aceitaram o meu convite. Outros, por motivos de indisponibilidade, etc., não quiseram fazer parte da sua constituição.

Porém, a todos agradeço o empenho e o carinho com que me atenderam e receberam, expressando-lhes aqui, sinceramente, todo o meu agradecimento e reconhecimento.

### Questões de Fundo

No entanto, após metade de tal percurso, comeci a aperceber-me de que na Direcção e restantes Órgãos Sociais existia alguém que estava a boicotar todo o processo da minha candidatura.

### É que:

- Não me enviaram os elementos solicitados;

- E os enviados foram-no muito tardiamente;

- E os solicitados, até pessoalmente, não me foram patentes.

### Assim:

- Houve uma nítida violação dos princípios constitucionais, nomeadamente o do DIREITO À INFORMAÇÃO, a que todo o cidadão e, em especial, qualquer sócio têm direito.

### Contudo:

- Tendo presente todos os pressupostos apontados, que denotam:

- Falta de transparência;
- Falta de comportamento das regras democráticas;
- Falta dos deveres dos membros dos órgãos sociais, como funcionários que são da Associação, para com os associados, fosse afirmar que existiam irregularidades/ilegalidades.

### CONCLUINDO

- Sei que não correspondi às expectativas que muitos depositaram em mim.

A todos peço desculpa, desde sócios ao corpo activo e pedroguenses em geral.

Também a todos os nossos agradecimentos.

O facto é que, como bem devem compreender, face a tudo o que se passou, foi-me retirada a possibilidade de igualdade de tratamento perante outro(s) candidato(s) que porventura já integre(m) algum daqueles Órgãos Sociais, boicotando assim a minha candidatura, não me restando assim outra alternativa que não a retirada da minha corrida às eleições em causa.

No entanto quero deixar bem vincado que só o facto de ter anunciado a minha candidatura já foi positivo, pois os sócios e os pedroguenses ficaram a saber algo que desconheciam, isto é, a prática de certos comportamentos antidemocráticos que em nada abonam a nossa Digna associação.

Julgo que a A.Geral deveria suspender o presente acto eleitoral, analisar os factos e os Estatutos, e, só depois, marcar nova data para as respectivas eleições, com um período de publicidade muito antecipado e regras previamente enunciadas.

Caso contrário, resta-me tão somente impugnar judicialmente este acto, pois considero que houve premeditação e má-fé em todos os factos praticados, denotando dolo, subsistindo também ainda previsíveis irregularidades e ilegalidades que já vem sendo praticadas em mandatos anteriores.

P. Grande, aos 27/12/2000

Bem Hajam, Boas festas!

O signatário,

Dr. António Rosa A. da Costa

## VENDEM-SE

Casas de habitação, lojas, currais de gado e pátio fechado, no centro do lugar de Nodeirinho. E duas terras de amanhado, e uma testada com pinheiros, nos limites da povoação. Tudo por bom preço.

Trata João Coelho Conceição.

## CANTO DA POESIA

### FLORES

Essas flores nascidas nos jardins  
E, igualmente, nos campos cultivados,  
São emblemas de cor, tão  
perfumados,  
Que parecem sorrir aos serafins.

Espalhadas por todos os confins,  
As flores, maravilham alguns prados,  
No meio dos tons verdes, salpicados  
De beleza possante com seus fins.

Tanto enfeitam choupanas, como  
altares,  
E fazem desprender belos olhares,  
Quando por elas passam viandantes.

É esbelteza criada por Deus-Pai,  
Pra quem, nossa atenção sentida vai,  
No meio de outros mais também  
pujantes.

Gizela Dias

### DEIXA CRESCER A FLOR

A poesia é planta delicada  
Que precisa ser cuidada com amor.  
Com amizade e simpatia ser regada  
Para que possa crescer e dar flor.

Se por preguiça deixar de ser tratada,  
Sendo açotada pelo vento do desvio,  
Em breve murchará, reduz-se a nada  
E o jardim ficará então vazio.

Afasta essa indolência, esse turpor  
Que te não deixa exprimir todo o fulgor  
Da poesia, à qual sei que tens jeito.

Aduba o teu jardim, dá-lhe calor,  
Faz germinar, deixa crescer essa flor  
Que ainda tens, a palpitar dentro do  
peito.

Armando David  
17/06/98



## FALECIMENTOS

Em Lisboa, faleceu, no dia 25 de Janeiro, de 2001, a Sr.ª D. Palmira Maria Barreto Rodrigues, de 63 anos de idade, natural de Nodeirinho, freguesia da Graça.

O funeral realizou-se no dia 27, para o cemitério da Graça. No dia 29, foi rezada Missa por sua alma, na Capela de N.ª S.ª do Leite, em Nodeirinho.

Dr. António Rosa A. da Costa

### ADVOGADO

Escritórios:  
Casal da Pontinha  
VILA FACAIA  
3270 Pedrógão Grande

Em COIMBRA (a abrir em breve)  
Contactos: Tel. 239 722 164  
Tlm. 919 229 539  
R. do Brasil, 162 - 1.ª - Dt.ª  
3030 COIMBRA

## ADIVINHA

Qual é a terra, cujo nome tem  
dois tempos?

Solução da anterior:  
avô, filha e neta

## SÓ PARA RIR

### ANEDOTA

- Tu sabes que comer alface faz bem aos olhos?
- Eu não, mas porque dizes isso?
- Porque nunca vi nenhum grilo de óculos.

## BISPO DE COIMBRA E CÓNEGOS ANDRÉ E ADRIANO

No Domingo, dia 11 de Fevereiro, o Sr. Bispo de Coimbra, D. João Alves, acompanhado pelo Sr. Cônego André de Almeida Freire veio de visita a este Concelho de Pedrógão Grande, e celebrou a Missa Paroquial nas Igrejas da Graça, Pedrógão e Vila Facaia, fazendo a respectiva Homilia, com oportunos, esclarecimentos aos fiéis assistentes. Visitou no lar dos Idosos, o Sr. P. e Arlindo David, e à tardinha, passando por Nodeirinho, de regresso a Coimbra, teve a bondade de nos visitar, nesta Redacção, dando-nos o prazer de uma longa conversa amena e aproveitosa, sobre jornalismo e de modo especial sobre a "Voz da Graça", incutindo-nos ânimo e coragem para persistir na sua publicação mensal, e abrindo novos caminhos de orientação que seguiremos, se Deus nos ajudar, dando-nos saúde e mais anos de vida.

Os nossos maiores agradecimentos.

Também no sábado dia 10, recebemos a visita do Sr. Cônego Adriano Simões Santo, Director de "O Amigo do Povo", e Administrador da Diocese de Coimbra.

Muito Obrigado

## AS AREIAS DE FERREIRA JÁ FORAM MAR?

Em tempos remotos, há milhares ou milhões de anos, eram leito do mar ou fundo do mar.

Da revista literária dos lentes e professores do Seminário de Coimbra, ano 1886, as "Instituições Cristãs", num artigo do Cônego Egidio de Azevedo consta:

"Aparecem vestígios do dilúvio universal de Noé, como calhaus roliços e polidos, nas colinas sobranceiras às margens do rio Zêzere e de outros rios, sendo notável a abundância de mariscos e peixes petrificados, alguns de todo, desconhecido, pertencentes a espécies extintas, os quais, misturados com terra ou incrustados nas rochas se encontraram na freguesia de Areias, a norte de Tomar, numa altura superior a 200 metros acima do nível do mar. Estes fósseis denotam ou a existência do dilúvio nesta parte do globo, ou a elevação do terreno, onde eles se encontraram, que em tempos

remotos, era leito ou fundo do mar".

Junto à Serra de S. Saturnino, está o lugar de Avecastra. É da tradição que um tio de Santa Iria, de Tomar, tinha lá uma sobrinha que se chamava Casta, e ele, quando a via, cumprimentava-a assim:

"Avé, Casta". E assim ficou para aquele lugar o nome de "Avecastra".

Perto de Avecastra, e, no sopé da Serra de São Saturnino, está uma gruta, um algar, que tem um arco natural de rocha que parece ser feito por mãos do homem. Esta obra da natureza é um ponto de turismo, muito visitado por geólogos e turistas.

Poderá ser a cratera de um vulcão extinto que há milhões de anos, terá formado aquela serra e terrenos em volta, e feito recuar as águas do mar. Um algar semelhante aos que existem, um entre Penela e Condeixa, e outro em Alcázar de San Juan.

Nodeirinho, 13 de Fevereiro de 2001

P. e Aníbal

## O Beco esteve em Festa bem animada

Recebeu festivamente na Sala da Junta de Freguesia a sua Bandeira que lhe foi entregue pela Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere.

No Brasão - Escudo de Ouro, cruz da ordem de Cristo... está escrito: BECO - FERREIRA DO ZÊZERE.

BANDEIRA - Azul Cordão e borlas de ouro e azul.

Haste e lança de ouro. E um cacho de uvas, de púrpura.

A Cruz da Ordem de Cristo, porque o Beco e Paio Mendes, antes de serem freguesia pertenceram à Ordem de Cristo e à freguesia e comenda de Domes.



Bandeira do Beco

O Beco era rico em madeira, castanha, azeite, vinho e muita fruta.

Dos seus souts saiu uma grande parte da madeira empregada na construção do grandioso convento de Cristo, Em Tomar.

É muito conhecida e apreciada a uva branca chamada Fernão Pires do Beco.

No lugar da Rebalvia, havia, em 1625, uma escola de ler e escrever, e primeiros elementos de latim, regida pelo professor Simão Lopes, para meninos. Até é curioso que um tal Simão Folgado, casado com Inês de Sousa, e o P. e Manuel de Oliveira, moradores na mesma Rebalvia, com o estudante de Cânones, José Coelho, de 24 anos, do Beco, denunciaram ao tribunal da Inquisição de Coimbra, o Simão Lopes que teria dito que não era pecado furar falso, afirmando que o dito professor se costuma, em briagar.

Mas a Inquisição não procedeu. Em 1510, os moradores do Beco impetraram do Bispo de Coimbra, D.

Jorge de Almeida que foi o 2.º Bispo-Conde de Arganil e era irmão do Vice-Rei da Índia, D. Francisco de Almeida, e com conhecimento do Rei D. Manuel o Venturoso licença para ouvir Missa e receber os Sacramentos na igreja nova e grandiosa que eles à sua custa tinham mandado construir e exigir, no mesmo sítio, onde até então estivera uma capela. A licença foi-lhes concedida. Só eram fregueses dela os moradores do Beco, ficando a seu cargo a fábrica e conservação, e o pagamento ao capelão que tinha o dever de lhes dizer a missa, aos Domingos e Dias Santos, e três vezes na semana e fazer os ofícios do Natal, Endoenças e Ramos. O pé de altar pertencia ao vigário de Domes. Os moradores do Beco de então eram ricos. O primeiro capelão foi o Padre Diarte Dias, que anos

depois deixou o cargo, e foi nomeado pelo Rei D. João III, o P. e Frei Jorge Dias, confirmado pelo Bispo de Coimbra. Frei Jorge Dias foi pároco da Igreja do Beco, durante 35 anos. Foi sepultado na Capela-mór da Igreja de S. to Aleixo, com este epitáfio:

"Sepultura de Jorge Dias, Vigário que foi 35 anos e faleceu, a 6 de Outubro de 1584."

Sucedeu-lhe Frei André Mendes, em 20 de Março de 1585. Foram estes três os párocos do Beco, em todo o século XVI, que se sabia.

Por muitos nos, foi pároco do Beco e Arcipreste de Alvalázere o P. e Agostinho das Neves, e seu sucessor o P. e João Alves das Neves, naturais de Pinhanços. O primeiro, antes de ir para o Beco, terá sido Pároco da Cumieira. O segundo antes foi, Pároco de Arega, em 1777 a 1880.

As juntas de freguesias foram criadas por Decreto do Governo de 26 de Junho de 1830. Por muitos anos, o Presidente não era o pároco da freguesia com dois vogais, Secretário e Tesoureiro, eleitos pelo povo. E assim o P. e João Alves das Neves foi o Presidente da junta do Beco, desde 1896 a 1910.

De 1911 a 1912, foi Presidente o célebre historiador Dr. António Simões Baião do Alqueidão de Santo Amaro, Director da Torre do Tombo. Com ele conversámos na sua residência da Carraminheira, pela Páscoa dos anos 1939 e 1940. Homem sábio e simples.

Foi o autor do livro "Ferreira do Zêzere e seu concelho".

De 1913 a 1914 foi Presidente o Sr. Silva do Martimbráz, Manuel Silva Nunes, de quem conservamos gratas recordações.

De 1914 a 1918, e 1926 a 1930, foi Henrique Carvalho da Cruz do Alqueidão.

De 1918 a 1919, foi o Professor António Craveiro A. Reis, da Corugeira.

De 1930 a 1950, foi o Sr. José

Estevão, da Rebalvia.

Em 1950, foi António A. Brás, do Souto.

De 1951 a 1974, foi Raul Antunes Cristas, do Beco, reformado da polícia, em Lisboa. Todos nossos conhecidos e amigos, nos breves anos que passámos no Beco.

De 1974 a 1976, José Alves Vaz.

De 1977 a 1979, José da Cruz.

De 1980 até agora ocupa o cargo com dignidade o Sr. Agostinho da Cruz. Deus o conserve por muitos anos.

A bandeira foi benzida, na Igreja Paroquial pelo Pároco, Sr. P. e Joaquim Claro. Foi uma cerimónia bonita não há dúvida.

A festa terminou com um manjar saboroso de um grande porco assado. E viva o Beco com a sua Bandeira nova.

Algumas vezes, visitámos a escola primária do

lugar do Souto, onde era professora a D. Maria das Dores, esposa de Francisco Antunes Formigo. Essa escola foi construída pela Junta de Freguesia, em 1875, que destinou 3% do seu orçamento para o ensino.

Através dos tempos, o Beco teve homem de valor.

Por Decreto de Novembro de 1836, foram extintos os concelhos pequenos do País, como o dos Cabaços, criado em 1832 o de Pedrógão Pequeno, o de Lourçal, o de Domes, e tantos outros.

Mas uns anos antes, em 1791 estava determinada a transferência do Concelho de Domes, para o Beco, o que prova que no Beco havia homens de valor.

Há memória de Paulo Heitor de Sousa que, de calças, pelote, capa, gibão, camisa, chapéu e botas, passava, a cavalo na sua mula as azinhagas poéticas do termo de Domes.

No seu testamento, em Agosto de 1600, homem experiente e prático, deixou aos filhos este salutar conselho:

"Cheguem sempre aos homens honrados e fidalgos e façam por saber e aprender, e isso mesmo devem recomendar a seus filhos." E o ditado popular: chega-te aos bons e serás um deles. Se andares com os maus, serás pior que eles.

Outro homem do Beco importante foi o fidalgo Álvaro Vasques Zote que deu o nome ao lugar Casal do Zote.

Outro homem de valor, no Beco, foi Manuel Amado.

Foi a pé ao Convento de Figueiró dos Vinhos falar com a superiora para lá admitir uma sua cunhada que lá veio 21 anos depois a falecer, em odor de santidade, a Madre Sórora Maria Luzia de São Boaventura, como consta do livro "História Seráfica. No século XX, temos o notável escritor, Dr. António Simões Baião, do Alqueidão, Director da Torre do Tombo.

## O NOSSO CORREIO

De 22 de Janeiro a 15 de Fevereiro ano 2001, temos:

### Benfeitores:

#### Com 20.000\$00

Casa Episcopal ..... Coimbra

#### Com 10.000\$00 o Sr.

Vitor Camoezas ..... V.N de Gaia

#### Com 7.500\$00 o Sr.

António Pires David Andrade ..... Lisboa

#### Com 5.000\$00, o Sr.

Virgínio Dias Vitorino ..... Brandão

#### Com 4.000\$00 o Sr.

Carmelindo Costa Carvalho ..... Soalheira

#### Com 3.000\$00, os Srs.

António Nunes de Jesus ..... Figueiró dos Vinhos

João Antunes Coelho ..... Camarate

Eduardo Luís Correia ..... Mealhada - Loures

Dioniso Conceição José ..... Barreiro

#### Com 2.400\$00 o Sr.

Alfredo Alexandre Pires Palheira .. Castanheira de Pera

#### Com 2.000\$00 os Srs.

Professor Manuel de Oliveira Tavares ..... Lisboa

João Manuel Cláudio Graça ..... Graça

D. Maria Fernanda Rosa dos Santos ..... Pontinha

Dr. António Antunes Costa ..... Vila Facaia

António Martins ..... Souto do Vale Castanheira

Manuel Antunes carteiro ..... Nodeirinho

Adelino Neves Lopes ..... Casal D Além

Francisco Fernandes de Jesus ..... França

D. Maria do Carmo Almeida ..... Castanheira de Pera

#### Com 1.500\$00 os Srs.

Augusto Rodrigues Paiva ..... Aldeia da Cruz

D. Isabel Maria Soares Valadão ..... Açores

Aníbal Nunes Coelho ..... Cruz de Pau

Almerindo Nunes Coelho ..... Sobreiro

P. e José Guedes Quitério ..... Tocha

José Augusto ..... Lisboa

D. Maria Zulmira Freitas Nunes Gomes ..... Alverca

Fernando Conceição David ..... Ferreira do Zêzere

#### Com 1.200\$00 o Sr.

Francisco Maria Moreira ..... Cume

#### Com 1.000\$00 os Srs.

António Coelho Maria ..... Atalaia Cimeira

José Crisóstomo Coelho ..... Atalaia Cimeira

D. Maria Madalena Luz ..... Covais

Ramiro David Serra ..... Louriceira

Sub-Região de Saúde ..... Leiria

Manuel Conceição Fernandes David .... Aldeia das Freiras

Manuel Tomás Vicente ..... Moita

Fernando C. Lourenço Santos .. Figueiró dos Vinhos

José Rodrigues ..... Lavandeira

Jesué Dinis Antunes ..... Derreada Fundeira

Júlio Moreira Fernandes Antunes ..... Montijo

Almerindo Conceição Simões ... Salgueiro da Lomba

D. Maria Donzília de Jesus Nunes Costa ... Pedreira

José Tavares Carvalho Rosa ..... Nodeirinho

Adelino de Oliveira Leitão ..... Outão

Almerindo David Pires ..... Pinheiro da Piedade

Gilberto Nunes ..... Valongo

## AS NOSSAS VISITAS

Agradecemos aos Amigos que nos visitaram na nossa redacção:

António Nunes de Jesus e Esposa D. Palmira Rosa...Figueiró dos Vinhos

Augusto Rodrigues Paiva ..... Aldeia da Cruz

José Crisóstomo Coelho ..... Atalaia Cimeira

Almerindo Nunes Coelho ..... Sobreiro

Francisco Maria Moreira e Esposa, D. Juvelina ..... Cume

Dr. António Rosa Antunes Costa ..... Vila Facaia

João Antunes Coelho ..... Adega

Fernando C. Lourenço dos Santos ..... Figueiró

Manuel Antunes Carteiro ..... Nodeirinho

Carmelindo Costa Carvalho ..... Soalheira

D. Maria Donzília de Jesus Nunes Costa ..... Pedreira

Adelino de Oliveira Leitão ..... Outão

P. e Arlindo Fernandes Pontes David ..... Pedrógão Grande